

Livro dos Espíritos... em pequenas doses! DESIGUALDADES SOCIAIS E DAS RIQUEZAS

P 806 - A desigualdade das condições sociais é uma lei da Natureza?

R - Não. É obra do homem, não de Deus.

P 806a - Essa desigualdade desaparecerá algum dia?

R - A única coisa eterna são as leis de Deus. Não vê-se a desigualdade apagar-se pouco a pouco a cada dia? Essa desigualdade desaparecerá junto com a predominância do orgulho e do egoísmo e só restará a desigualdade do mérito. Chegará o dia em que os membros da grande família dos filhos de Deus não se olharão mais como sendo de sangue mais ou menos puro; só o Espírito pode ser mais ou menos puro. E isso não depende da posição social.

P 807 - O que pensar dos que abusam da superioridade de sua posição social para oprimir os fracos em benefício próprio?

R - Merecem reprovação energética; infelizes deles! Serão oprimidos

por sua vez e renascerão numa existência em que terão de sofrer tudo o que fizeram sofrer os outros. (Ver tópico 684).

P 808 - A desigualdade das riquezas não tem sua origem nas desigualdades das faculdades que dá a alguns mais meios de adquirir riquezas que a outros?

R - Sim e não. E sobre a astúcia e o roubo, que dizes disso?

P 808a - A riqueza hereditária não é, entretanto, fruto das más paixões?

R - O que sabes disso? Retorna à origem e verás se ela sempre foi pura. Sabes se no princípio ela não foi fruto de uma espoliação ou de uma injustiça? Mesmo sem falar da origem, que pode ser má, acreditadas que a cobiça de bens, mesmo os adquiridos da melhor forma, e os desejos secretos que se tem de possuí-los o mais cedo possível, sejam sentimentos louváveis? E isso que Deus julga e eu te asseguro que o julgamento de Deus é mais severo que o dos homens.

CENTRO KARDECISTA OS ESSÊNIOS

Av Esperança, 1213 - Manaiara

João Pessoa-PB

CEP 58038-281

Fundado em 01-04-1997

Editor Responsável pelo **ESSE news** - Octávio Caúmo Serrano

Informações (83) 3247-9070 / 9332-2674

<http://essentos.wordpress.com> - caumo@caumo.com

• HORÁRIO DAS REUNIÕES

2ª feira 20h15 - Passes - Palestra - Orientação.

3ª feira 20h15 - Estudo para os Trabalhadores.

5ª feira 20h15 - Estudo de O Livro dos Espíritos

e de O Evangelho Segundo o Espiritismo.



ESSE news

Ano XVII • Nº 196 • fevereiro 2009

Informativo doutrinário do Centro Kardecista "Os Essênios"

Editorial

• REUNIÕES NO CARNIVAL •

Muitos Centros Espíritas fecham no carnaval!

Atualmente, o número de casas espíritas que interrompem suas atividades no carnaval, diminuiu. Lá pelos meados do século XX, depois que um bloco adentrou a Federação Espírita do Estado de São Paulo, pondo em polvorosa os que assistiam à reunião, o hábito de fechar durante o Reinado de Momó, generalizou-se.

A principal e contraditória alegação, é que nesses dias a bruxa está mais solta e o ambiente espiritual fica carregado, pelo aumento das bebidas, do sexo, das drogas e da violência. Dissemos contraditória, porque é nesses dias que precisamos ajudar mais para que haja menos desequilíbrio.

Já nos ensinou Jesus que os são não precisam de médico. Os doentes sim! O envolvimento espiritual negativo aumenta pela sintonia do baixo nível mental dos homens com os espíritos inferiores. Cabe ao Centro jogar na atmosfera um pouco de "bon ar", por meio das palestras, dos aconselhamentos e das orações que diluem os miasmas que impregnaram a atmosfera de fluidos negativos e maléficos.

A festa do Carnaval, com a beleza das alegorias nada tem de nociva, porque é alegria para o povo. O defeito está nos excessos e na privação dos sentidos naturais, atropelados pela

química e pelo pensamento envolvendo a sensualidade. Nos blocos, temos alas como a das baianas, dos índios e outras tantas, dependendo do tema da Escola, todos vestidos e muito bonitos.

O próprio samba enredo é geralmente bem feito e traz mensagem ou registro de algo histórico. O que é dispensável para que a beleza se complete são as mulheres desnudas, demonstrando a vulgaridade a que chegou o ser humano, na competição para se promover.

Como ninguém põe a mão no fogo pelo próprio equilíbrio, a perturbação espiritual é maior, o que demanda defesa e remédios apropriados. As reuniões espíritas, bem como os outros cultos nas diferentes doutrinas, se constituem nesse remédio que se não cura, pelo menos, atenua.

A Casa Espírita deve funcionar todos os dias em que têm atividades e o ano todo, sem recessos ou férias coletivas. Para atender aos que precisam sair, por imposições familiares ou repouso necessário, organizem-se escalas de tarefas. Lembrem-se que os necessitados e os obsessores não tiram férias.

Fechar, portanto, jamais!

Experiência doméstica

Ordem, trabalho, caridade, benevolência e compreensão começam dentro de casa.

A parentela é um campo de aproximação, jamais cativo.

Aprendamos a ouvir sem interromper os que falam à mesa doméstica, a fim de que possamos escutar com segurança as aulas da vida.

O lar é um ponto de repouso e refazimento, nunca mostruário de móveis e filigranas, conquanto possa e deva ser enfeitado com distinção e bom gosto, tanto quanto possível.

Quem pratica o desperdício, não redame se chegar a penúria.

Benditos quantos se dedicam a viver sem incomodar os que lhe compartilham a experiência.

Evite as brincadeiras de mau gosto que, não raro, conduzem a desastre ou morte prematura.

O trabalho digno é cobertura de sua independência.

Aconselhe a criança e ajude-a na formação espiritual, porque isso é obrigação de quem orienta, mas respeite os adultos em suas escolhas, porque os adultos devem ser livres nas próprias ações, tanto quanto você deseja ser livre em suas ideias e empreendimentos.

Se você não sabe tolerar, entender, abençoar ou ser útil a oito ou dez pessoas do ninho doméstico, de que modo espera cumprir seus ideais nas áreas da humanidade?

André Luiz

Livro Sinal Verde 'Chico Xavier'

Marujo domina o mar remando contra a maré. Sem sofrimento na vida ninguém sabe se tem fé.

Teotônio Freire

Enaltecer e louvar são quais remédios terrenos, que não se deve aplicar nunca demais, nem de menos.

Lopes Filho

Livro "Orvalho de Luz"

Chico Xavier

"Uma Máxima é um mínimo de palavras e um máximo de explicação."

Mark Twain

"Busque agir para o bem, enquanto você dispõe de tempo. É perigoso guardar uma cabeça de sonhos com as mãos desocupadas."

André Luiz

Livro "Otimismo e Sabedoria"
Esteban Santa Cruz.

CAMPANHAS

Dizem que existe crise. Mesmo quando isso é mais boato que verdade, sempre faz grandes estragos. E quem paga a conta é sempre o mais pobre. Se você tem o suficiente, divida um pouco com quem não tem nada. Doe algum

ALIMENTO NÃO PERECÍVEL.

Deus lhe pague!

Religião

Livro "Roteiro" de Emmanuel por Chico Xavier-1952

A ciência multiplica as possibilidades dos sentidos e a filosofia aumenta os recursos do raciocínio, mas a religião é a força que alarga os potenciais do sentimento.

Por isso mesmo, no coração mora o centro da vida. Dele partem as correntes imperceptíveis do desejo que se consubstanciam em pensamento no dinamismo cerebral, para depois se materializar nas palavras, nas resoluções, nos atos e nas obras de cada dia.

Na luta vulgar, há quem menospreze a atividade religiosa, supondo-a mero artifício do sacerdote e da política. Entretanto, é na predicação da fé santificante que encontraremos as regras de conduta e perfeição de que necessitamos para o crescimento de nossa vida mental na direção das conquistas divinas.

A Humanidade, sintetizando o fruto das civilizações, é construção religiosa.

Dos nossos antepassados inventebrados e vertebrados caminhamos nos milênios, de reencarnação em reencarnação, adquirindo inteligência por meio da experimentação incessante, mas não é somente a razão o fruto do nosso aprendizado, no decurso dos séculos, mas também o discernimento ou luz espiritual com que, pouco a pouco, aperfeiçoamos a mente.

A religião é a força que está edificando a Humanidade. É a fábrica invisível do caráter e do sentimento.

Milhões de criaturas encarnadas guardam, ainda, avançados patrimônios de animalidade. Valem-se da forma humana, como quem se aproveita de uma casa nobre para a incorporação de valores educativos. Possuem coração

para registrar o bem, mas abrigam impulsos de crueldade. O instinto da panteira, a peçonha da serpente, a voracidade do lobo, ainda impem no psiquismo de inumeráveis inteligências.

Só a religião consegue apagar as mais recônditas arestas do ser. Determinando nos centros profundos de elaboração do pensamento, altera gradativamente as características da alma, elevando-o a padrão vibratório através da melhoria crescente de suas relações com o mundo e com os semelhantes.

Nascido no berço rústico do temor, a fé iniciou o seu apostolado ensinando às tribos primárias que o Divino Poder guarda as rédeas da suprema justiça, infundindo respeito à vida e aprimorando o intercâmbio das almas.

PERGUNTE

Dela procedem os mananciais da fraternidade realmente sentida e, apesar das formas inferiores da religião na antiguidade, muita vez incentivando a perseguição e a morte, em sacrifícios e flagelações deploráveis e apesar das lutas de separação e incompreensão que dividem os templos nos dias atuais, arregimentados para o dissídio em variadas fronteiras dogmáticas, ainda é a religião a escola soberana da formação moral do povo, dotando o espírito de poderes e luzes para a viagem da sublimação.

A ciência construirá para o homem o clima do conforto e enriquecê-lo-á com os braços da cultura superior; a filosofia auxiliá-lo-á com valiosas interpretações dos fenômenos em que a Eterna Sabedoria se manifesta, mas somente a fé, com os seus estatutos de perfeição íntima, consegue preparar nosso espírito impercível para a ascensão à glória universal.